

ARTILHEIRO.

*Alguns vão maldizendo , e blasfemando
Do primeiro , que guerra fez no mundo ,
Outros a sede dura vão culpando
Do peito cubiçozo , e sitibundo ;*

CAMÕES.

PORTO ALEGRE, NA TYPOGRAPHIA DE CLAUDIO DUBREUIL E C.— ANNO DE 1837.

O DIA 2 DE DEZEMBRO.

QUANDO o Brasil viu raiar o magestozo 7 de Setembro, não sentio ainda toda a alegria, que o devia dominar, por haver quebrado as duras, e pesadas cadeias, que, tres seculos havião, o conservavão preso á Metropoli; ainda não julgava consolidada a obra então começada; elle previa o futuro desastrozo, q' o agnuardava, senão recebesse um penhor, que a garantisse firmando sua estabilidade, não, porque temesse ser outra vez algemado com as mesmas cadeias, que despedaçara, mas porque receava, que a gloria desse Dia sempre fausto viesse a ser eclipsada pela vil ambição de filhos ingratos, que dividindo-o em fracções, demolissem o edificio fundamental de seu Ser politico, e o privassem de sua Liberdade, e Instituições: elle fazia incessantes votos ao Todo Poderoso, para que satisfizesse seus ardentos desejos; suas supplicas forão ouvidas; porque com a Aurora do Dia 2 de Dezembro de 1825 recebeu o Augusto Penhor, q' tanto dezeja para complemento de sua alegria, e consolidação da obra começada em 7 de Setembro.

Não erão vãos, ou infundados os recios do Brasil, quando temia ver algum dia eclipsada a gloria do Majestozo 7 de Setembro, senão recebesse o Penhor, em que fundava suas esperanças: apsar mesmo de o haver recebido elle tem visto sua Independencia vacilante,

sua Liberdade subjugada, e suas Instituições quasi extinctas: que seria delle se o não recebesse?! Pobre Brasil tu serias presa de vis ambiciosos, teus filhos serião seus escravos, e de ti não existiria nem mesmo o nome!! Mas não! Remove o susto, teus filhos fieis saberão sustentar tua Independencia, e integridade, saberão deffender a Liberdade, que lhes deste no magestozo 7 de Setembro, e conservarão com o sacrificio da vida, e até derramar a ultima gota de sangue o Penhor Augusto, que recebeste em 2 de Dezembro de 1825.

Salve Dia feliz, e magestozo! Permitta o Ceo prolongar a existencia do nosso adorado Monarcha o Sr. D. Pedro II, para tu continuares a ser o objecto de nossa mais sincera alegria.

Vamos ás modas das Senhoras.

Muito tempo tem decorrido sem o— Artilheiro— fallar nas modas! Já basta de folga, minhas senhoras, he preciso proseguir com a materia deixada no N. 6. A fallar a verdade tem sido esquecimento tal, que senão fora uma conversa, que uma destas noites ouviu o Artilheiro a duas senhoritas, que conversavão de uma janella para a outra em certa rua, talvez inda continuasse; porem mal sabião ellas, que quem as ouvia era o Artilheiro! Dizia uma dellas: vizinha a manha he de mandar-lhe o figurinho, q'

1000 réis
s á boa
(francas

favor da
ponca;
tem em
contun-
grandes
aleão se
nos; mas
da tes, e
em del-
opera-
coo
ção do
relatio
re lem-
da mo-
torida-
bertares
de Ses-
ento da
e a Não
ia, e se
ncia da
meio
teinh
chey
us
41
e fo
ay Ma
es d'u
os d

o meu marido me mandou agora vir; estão quasi a chegar os dias santos do Natal e pensando pentear-me segundo a moda para apazinha, quanta inveja lhe tenho por ter um marido, que tanto se esmera em lhe fazer as vontades; o meu mofo, quando eu gasto mais um pouco de tempo no tocador, logo me pergunta se eu vou a Opera, e começa dahi um sermão, que na verdade me vejo e desejo! Dize-me que eu de no arrajo da casa, e que trate das creanças, e da costura: *Deus me livre*, responde a outra, isso era um martirio, que eu não soffria, elle, o meu até não he preciso eu lembrar *Deus* as coisas, elle tem recommendado a Madame Marechal no Rio de Janeiro, que quando recebe de Paris figurinhos modernos lhe mande. O Artilheiro não pôde ouvir mais o que se seguiu; porque continuou no seu caminho, e em quanto não chegava a casa hia conversando com os botões da sua farda da maneira seguinte: Que taes as meninas, e que bajoujo não he o marido correspondente de Madame Marechal! Ora vejão, em que gastão o tempo; uma em fazer ostentação da sua loucura, e da de seu marido; e a outra em dizer mal da sua sorte, e do marido por ser homem de juizo; talvez que os seus filhos estejam chorando, e a casa toda em desordem, em quanto, que ellas esquecidas dos seus deveres se occupão em ninharías, e gastão o tempo, que nunca sobra a uma boa Mãe de família, em coisas, de que nunca se devião lembrar!

Chegado que foi a casa o Artilheiro contou a sua Quiteria, o que ouviu, e levado de curiosidade de ver a moda, que tanto deu no gosto á senhorita, combinou com ella o modo, como poderia ver o figurinho: não dirá o modo, nem a traça de que se servio para apañar o não, por não ser enfadonho; porem assevera q' não ha quem tenha mais expediente do que uma mulher; que radeio não parou a boa Quiteria! Sem ella não conseguiria. O inventor ou quiz chatear ao sexo feminino, ou então foi á

[2]
Costa d'Africa, donde se retirou quando, e já consola vel por perder os amores de alguma princeza de lá, e para ter sempre presente n'alma a desventura, fez com que fosse adoptada pelas brancas a moda do seu penteado! Sabem a figura que faz um negro com a grenha grande amarrada no alto da cabeça, e as pontas do cabello caídas como um choro? He a mesma que representa o figurinho; são os taes cabellos frisados!

Ninguém vive contente com a sua sorte: aquellas, a quem a natureza deu os cabellos crespos passão tormento, e martirios para os fazerem curtos, ou desencrêpalos; e aquellas, que os tem corredios querem contraher a natureza encrêpando-os: he ordem do mundo, ninguém vive contente com a sua sorte: *qui fit, Mactenas, ut non, quam sibi contentus vivat?* disse o Poeta Romano. Ora se a moda fosse commoda, menos despendiosa, ou honra va feita; porem que commodidade e honra a moda, e as pontas dos cabellos, e a economia de dinheiro resulta dessa moda, se todas as vezes he preciso que o cabelheiro empregue a toalha para o cabelo se conservar naquella posição forçada? Que belleza tem tal moda, que se não confundir as que por sua natureza são brancas com as que o não são? Pobre e-cravas que arrepeões, que brandoas não levareis, quando sinhá pedir os ferros e não estiverem no grau de calor preciso!

Se o Artilheiro tivesse amizade com algum destes inventores de figurinhos, empenhar-se-hia com elle, para que fizesse um, cujo cabelo em lugar de amarrar no alto da cabeça, amarrasse de baixo do queixo, e ali fosse mantido o pente. Parece lhos que não haveria quem adoptasse a moda? Logano-se a havia de haver, e todos a acharão linda. Em todos os tempos houverão modas existidas, e em todos os tempos

[3]
houverão loucuras: ninguém pôde negar que tudo he susceptivel de aperfeiçoamento, assim como as artes, sciencias, e o costume. Se a loucura vai recebendo o seu aperfeiçoamento; tomando um grau mais sublime, isto he requirido cada dia. Se a moda pegar, o que he de suppor, o Artilheiro chamará feias aquellas que a usarem, embora as senhoritas se zanguem com elle.
Até outro dia.

Tratamento da molestia contagioza denominada Parvararia.

O preservativo he o que produz melhor effeito, e consiste em uma boa educação tanto religiosa, como civil; applicação seria ás artes, e sciencias; boas companhias; leitura de bons livros; toda a qualidade de trabalhos, que d'alguma maneira fatigae o corpo, para q' não venha a dominar o espirito; e em geral em evitar as causas predisponentes, e occasionaes &c.

O palliatio consiste em Amnistias, suspensão de garantias *in nomine*, tratadas, correções, almogastões, prizaões por pouco tempo &c.: ha molestias incuraveis nas quaes tem todo o lugar o palliatio; porem nesta se se uzar delle agrava-se o mal, e nenhuma proveito d'ahi se tira. Alguns charlatães, como o Mestre Pires, e outros o seu forte era o palliatio, e pelo descredito em que está tal curativo, deu-se o nome de *meias curas* a quem usa delle, ou o applica.

Curativo: no 1º periodo a molestia pode ser curada, e o tratamento capaz de produzir esse effeito consiste em trazer as costas cobertas com uma farda, e juntamente a mudança de ares por alguns annos para as Províncias do Norte; tirar os doentes do sol por algumas entretendo-lhes o corpo, e espirito com trabalhos uteis: tambem se tem tirado proveito dos ares do mar exercendo o

emprego de marinheiro, e do uzo prolongado d'objectos pezados nos pés por que faz derivar os humores da cabeça para as partes inferiores do corpo.

No 2º e 3º periodos o mal he quasi incuravel, por não dizer de todo, e só se tem tirado proveito uzando da medicina operatoria com v. g. elevando as cabeças dos doentes uma polegada assima da 1ª vertebra cervical, ou melhor ainda com a sangria larga no pescoço, ou com a abertura de janellas redondas no peito, e ventre, o que se consegue com chumbo reduzido a balas, e impellido por um composto de salitre, enxofre, e carvão em tubos de ferro &c.

Um Faxinaheiro, grande professor, e que tem curado 138 doentes subministrou ao Artilheiro a seguinte:

ORGANOSCOPIA CEREBRAL.

Diz o tal Professor: querendo verificar a theoria de Gall sobre a organoscopia cerebral aproveitei 138 cabeças, q' pude apanhar destes miseraveis, tendo todos elles sido mortos a tiro, abri-lhes os cascos com meu vagar, e observando bem os cérebros, eis o resultado: em todos os 138 cérebros o orgão constantemente mais desenvolvido he o da *troiera* chegando na maior parte delles a formar por si só o terço da massa cerebral; seguia-se depois em 126 o orgão do *assassinio*, que formava o quinto da massa restante, e nos outros doze predominava o orgão da *crudelade*, este era o terceiro orgão mais desenvolvido nos 126, assim como nos doze se seguia o orgão do *homicidio*; os orgãos das mais faculdades erão variaveis, e seguião-se pelo seu maior desenvolvimento, no maior numero pela ordem seguinte: o da *impiedade*, do *jogo*, da *velhacaria*, da *bebedeira*, da *traição* &c.; os orgãos da *amizade*, *bonomia*, e das mais virtudes ou não existião, ou apenas se lhe notavão os rudimentos: notei, que dois orgãos não existião absolutamente, e por maiores diligencias, que fiz, não me foi possivel descobrir os minimos vesti-

338.
600 réis
a boa
(francas
favor da
pouca;
em em
com an-
grandes
alodo se
nos; mas
da les, e
em del-
opera-
como
do
re leu-
da mo-
torida-
betares
de S.
ente da
a. Não
ta, e se
meia de
mano
t. d.
chive
ms
e forte
ay Ma
es d.
os d.

gios, e vem a ser os órgãos da honradez, e *probidale*.

Intimamente convencido, que a habitação da alma he na glándula pineal tratei de descobrir este corpo para d'ahi tirar minhas induções, qual seria a minha admiração, quando a não encontrei em 131 cabeças, e nas 7 restantes estava tão pequena, que me foi forçoza uzar do microscopio para a descobrir!

Conclui como he facil de ver, que estes Diabos, ou não tinham alma, ou se a tinham era mais pequena do que a de um zorrillo! O que por certo cauzará maior admiração he que nos 131 cerebros o seu lugar era p'reheixido por um corpo duro em tudo semelhante á cabeça de um burro na figura, e estava dividido em 3 listras transversaes, uma que desde as oréllhas se estendia até sobre os olhos de cor verde, outra desde os olhos até as ventas de cor encarnada, e a terceira occupava o focinho e era de cor amarella. Que terrivel molestia!!!

BALA RAZA.

Os gralhas tomárão á sua conta o Sr. A. F. T., já não ha aleivê, que lhe não assaquem, só paga deprimir seu *denodato* character: pelo que parece, em quanto elle não tornar a ser Juiz de Paz, e não reaparecer aquelle gloriozo tempo de 1835, e parte de 36, não se callão os taes endemoninhados de seis centos! Por mais milagres, que elle faça, por mais que esgote a sua cabeça não estão satisfeitos, e sempre vão procurar um peguillo para o deprimirem, e para desgostarem o Artilheiro! Ora de que se havião lembrar os taes amiguinhos? De dizer, que o Sr. A. F. T. fôra o Deputado, que, quando se tratou de eleger os Vice-Presidentes, dêra voto em Joaquim Vieira da Cunha. Verdade seja, que exestio esse voto; porém o Artilheiro ignora, que fosse o Sr. A. F. T. quem o deu, e mesmo que fosse, a vontade do Cidadão não he livre? Joaquim Vieira não he um mocetão de

trus para que mercea a vice-presidencia? Não foi só o Sr. A. F. T., que teve essa lembrança, se he que a teve; antes delle a teve Bento Manoel, quando nos quiz entregar a Netto: e de mais não são relevantissimos os seus serviços. Vejam lá aquella carta, que elle escreveu, que antes á dictadura de Bento Gonçalves, do que o Governo d'Antero; vejam a *trata-da* de paz, e alliança entre elle e Netto! Se foi o Sr. A. F. T. que deu o voto em Joaquim Vieira, he porque assim o julgou conveniente: a Nação paga-lhe os tantos reis da diaria, e he para elle dizer o que pensa, e quer, e não para seguir a opinião dos outros.

Pindaro, e Simonides erão dois panigyristas dos quadrupedes, o Artilheiro o será do Sr. A. F. T. elle invocará o genio desses sabios para á imitação delles lhe tecer elogios todas as vezes, que algum grulla quizer menoscabar sua *dedadato* character: empunhará a espada, se necessario for, carregará a peça e o huz tambem para perseguir a fogo, e ferro os seus inimigos gratuitos; nem os magicos, que conservavão encantada a formoza Dulcinêa, receberão tam mau tracto do façanhudo D. Quixoto, como hão de receber do Artilheiro esses ignobeis! Ora continuem, e verão.

CUTILLADA.

Perguntando um sujeito a outro o motivo, porque os Deputados do Rio Grande deixárão de comparecer na Assembléa Provincial, foi-lhe respondido; que tendo experimentado esses homens, quasi todos estancieros, uma perda consideravel pelo CARRAPATO lhes haver morto todo o gado, não tinham animo de encarar a sangue frio esse nojento bixo, causa da sua ruina, e da de outros muitos.